

Jornal da Tarde



Administração ● PÁG. 3A

Sem verba, **praças** ficam abandonadas

Com menos dinheiro da Prefeitura e menos empresas para bancar a manutenção, as praças da capital estão degradadas. Muitas estão cheias de mato e lixo e outras viraram abrigo de moradores de rua e cães, como a Praça Conde Francisco Matarazzo Júnior, na Pompeia, zona oeste

Sem parceiros e verbas, praças ficam abandonadas

Adoção de áreas perde adesão. Em 2009, eram 606 parcerias, e hoje são 400. Além disso, Prefeitura gastou R\$ 718 mil dos R\$ 11,89 milhões previstos em reformas

**CRISTIANE BOMFIM
FELIPE TAU**

Com menos investimento da Prefeitura e menos empresas que se responsabilizam por sua manutenção, as praças de São Paulo apresentam sinais de degradação. É comum encontrar locais tomados por mato e lixo, com canteiros sem plantas, caminhos esburacados, sem iluminação e que viraram abrigo de moradores de rua.

Desde 2009, o número de praças, áreas verdes e canteiros centrais cuidados por empresas parceiras da Prefeitura teve queda de 34%. Eram 606 em 2009 e atualmente são 400. Além disso, no ano passado, apenas R\$ 718 mil dos R\$ 11,89 milhões orçados para reforma de praças foram gastos pela administração pública.

A burocracia e a falta de estímulo são os principais entraves quando uma empresa decide adotar uma praça. O supervisor da loja K&G Papel de Parede, Deivis Aparecido da Silva, de 38 anos, conta que a empresa adotou três praças

na zona leste e um trecho do canteiro da Radial Leste. "A maioria teve renovação no início deste ano, mas o processo de revalidação demorou quatro meses. Tem gente que desiste", conta Silva.

Para o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Roberto Mateus Ordine, falta diálogo entre a Prefeitura e os parceiros. "A tendência é que, se continuar assim, o número de termos de cooperação caia ainda mais", afirma. Isso porque, segundo ele, o processo de adoção de uma praça é complicado e não oferece vantagens. "A renovação do contrato demora meses, quando poderia ser automática", explica.

Praças que não têm parceiros também sofrem com o abandono. Apesar da previsão de reforma de R\$ 80 mil, a Praça Professor Suleiman Khalil Sáfady, no Parque Bristol, zona sul, não tem bancos nem gramado. Virou ponto de descarte de entulho e as poucas mudas floridas foram plantadas por moradores do entorno.

"No ano passado, a Subprefeitura do Ipiranga disse que ia fazer a reforma e depois não tivemos notícias", conta o aposentado Aécio Leite Arrocha, de 64 anos. Em dezembro foi publicada no *Diário Oficial* a contratação de uma empresa para fazer a reurbanização da praça, no valor de R\$ 124,7 mil e prazo de 90 dias para conclusão da obra, que não saiu do papel.

Na Praça Miriam de Barros, em Perdizes, zona oeste, o problema é a manutenção de uma quadra poliesportiva. Está com a pintura toda descascada, as traves dos gols sumiram e as tabelas de basquete foram depredadas. Também falta iluminação. Em 2011, a Prefeitura reservou R\$ 200 mil para a reforma, mas nada foi gasto. "É um espaço legal. Acho que se



É um espaço legal. Se iluminassem e colocassem um gol, seria mais usada."

MARCOS, EX-GOLEIRO DO PALMEIRAS, SOBRE A PRAÇA MIRIAM DE BARROS

iluminassem e colocassem um golzinho, seria mais usada", opina o ex-goleiro do Palmeiras Marcos Roberto Reis, o Marcão, de 38 anos, que estava no local na quarta-feira passada.

O arquiteto e urbanista Valter Caldana, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie, afirma que as praças são espaços fundamentais. "Uma praça bem cuidada atrai as pessoas. Quando acontece o contrário, ela espanta, passa a ficar vazia e atrai problemas como criminalidade e lixo. Passa a ser um transtorno." ::

Coreto vira canil na Pompeia

© Cercada por grades, a Praça Conde Francisco Matarazzo Júnior, na Pompeia, zona oeste, quase não tem frequentadores. Apesar de três dos quatro portões estarem arrombados, moradores temem entrar no local, que hoje é ocupado por um morador de rua e 17 cachorros.

Os bancos estão pichados. Parte dos caminhos de concreto está quebrada. E a cobertura do coreto já perdeu muitas telhas. "Isso aqui está um abandono só. Melhorou um pouco depois que me mudei para cá, antes tinha muito bandido", conta seu Luís, o morador da praça.

"A praça seria linda se fosse

bem cuidada. Minha maior preocupação são os cachorros, a maioria ficava confinada no coreto com o seu Luís, mas agora eles descem de lá e atacam as pessoas. Não dá mais para uma mãe levar os filhos ou para passear com cachorro de estimação", diz a professora aposentada Ilma Santos de Pinho, de 60 anos.

Ela conta que, até 2008, a praça era mantida pela empresa Price Waterhouse Coopers, através de um termo de cooperação assinado com a Prefeitura. "Era uma beleza, mas depois que eles saíram, a praça ficou largada", conta Ilma. Procurada, a empresa não quis comentar o assunto. :: **CB**



Coreto de praça na Pompeia é ocupado por morador de rua e seus 17 cachorros

Prefeitura diz que investiu 30% a mais

A Secretaria de Coordenação das Subprefeituras contestou o levantamento feito pelo *Jornal da Tarde*. Em nota, a pasta informou que as verbas do Orçamento de 2011 não usadas pelas subprefeituras na reforma de praças foram substituídas por outras dotações.

No orçamento, apenas R\$ 718 mil dos R\$ 11,89 milhões previstos para regionais investirem na conservação de praças foram empregados. A Prefeitura afirma que os investimentos na área se deram diretamente por meio do Projeto Florir - parceria entre as secretarias de Coordenação e do Verde e Meio Ambiente para revitalização de praças.

Por meio do projeto, foram empregados R\$ 13 milhões na conservação e reforma de praças em 2011, afirmou a Secretaria de Coordenação, 30% a mais que em 2010. No orçamento de 2012, serão investidos R\$ 16 milhões com o mesmo fim, prometeu.

"O levantamento (do *JT*) equivoca-se ao utilizar dados que não levam em consideração dotações orçamentárias utilizadas na melhoria de praças", disse a pasta. Quanto às oito praças em más condições, a Prefeitura informou que irá vistoriá-las e realisar "as ações necessárias".

A reportagem levou em conta as dotações com o termo "praça" do Orçamento de 2011 disponível na página da Prefeitura. As verbas do Projeto Florir mencionadas pela Prefeitura não foram encontradas no documento.

Empresário acaba multado

DANIEL TEIXEIRA/JAEL

Em 2006, o empresário Teodoro Eggers Neto, de 57 anos, assinou um termo de cooperação com a Prefeitura para cuidar da conservação da Praça Vitor Del Mazo, em Higienópolis, região central da capital. Gastou R\$ 7 mil na compra e plantio de mudas. A manutenção custa cerca de R\$ 500 por mês. A surpresa veio em maio de 2008, quando recebeu em casa uma multa no valor de R\$ 30 mil por uma poda irregular em árvore da praça.

"Eu nunca pudei uma árvore na praça. Se um galho cai ou alguém arranca eu não posso ser responsabilizado", afirma o empresário. Achando que conseguiria provar não ser culpado, Eggers Neto renovou o termo de cooperação meses depois de receber a multa. Entrou com recursos, apresentou documentos e fotos que mostram que a praça



Eggers Neto: 'Como se eu tivesse sido apunhalado pelas costas'

está bem cuidada. Mas não adiantou. Em janeiro deste ano, foi notificado que o processo está em fase de execução da dívida, no valor de quase R\$ 40 mil. "É como se eu tivesse sido apunhalado pelas costas. Minha dica é que o interessado leia com muita atenção este termo antes de assinar porque pode passar pelo que eu estou passando." **::C.B.**

LOCAIS VISITADOS

LARGO DO PAIÇANDU

República (centro)

Como está: gramado falho ou inexistente na maior parte dos canteiros, iluminação precária, muretas quebradas e pedras portuguesas soltando no calçamento

Valor no orçamento 2011: R\$ 200 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: não consta no Diário Oficial da Cidade

PRAÇA CONCHITA DE MORAIS

Vila Guilherme (zona norte)

Como está: mato alto, iluminação precária e lixo. Obras para a contenção de encosta, no valor de R\$ 390 mil, começaram este ano

Valor no orçamento 2011: R\$ 200 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: não consta no Diário Oficial da Cidade

PRAÇA GOMES DE FIGUEIREDO

Vila Maria (zona norte)

Como está: gramado falho, brinqueados quebrados e iluminação precária. Obras de reparo e paisagismo começaram a ser executadas este ano.

Valor no orçamento 2011: R\$ 200 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: não está no DO

PRAÇA MIRIAM DE BARROS

Perdizes (zona oeste)

Como está: quadra poliesportiva destruída, iluminação precária, pichações nos muros, falta de cestos de lixo e de bancos

Valor no orçamento 2011: R\$ 100 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: pagamento de contribuições tributárias, dívidas e sentenças judiciais por parte da Prefeitura

PRAÇA MARIA JOSÉ DA SILVA SANTOS

Pari (região central)

Como está: apesar de ter bancos e mesas, não é usada por causa da falta de manutenção. Canteiros estão sem grama, não há lixeiras e piso está quebrado

Valor no Orçamento 2011: R\$ 150 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: não consta no DO

PRAÇA PROFESSOR SULEIMAN KHALI SAFADY

Parque Bristol (zona sul)

Como está: tomada por mato, virou ponto viciado de despejo de entulho. Teve obra de reurbanização no valor de R\$ 125 mil contratada no fim do ano passado.

Valor no Orçamento 2011: R\$ 80 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: não está no DO



CRISTIANE BOMFIM/AE

PRAÇA CONDE FRANCISCO MATARAZZO JÚNIOR

Pompeia (zona oeste)

Como está: Coreto tem telhas quebradas, bancos estão pichados e há buracos nos caminhos. Lugar fica a maior parte do tempo vazio e é usado como esconderijo de criminosos, dizem moradores

Manutenção: era feita por empresa por meio de termo de cooperação com a Prefeitura

Atualmente: está abandonada; a empresa não renovou parceria

PRAÇA ROSA ALVES DA SILVA

Aclimação (zona sul)

Como está: Prefeitura fez reforma e instalou equipamentos de ginástica e playground em 2011, por R\$ 137 mil. Mas falta segurança e grade de quadra virou varal para moradores de rua

Valor no orçamento 2011: R\$ 150 mil

Valor utilizado: nada

Destino da verba: diversos



CRISTIANE BOMFIM/AE

Televisão e Rádios

Catador de lixo por um dia

(08:15) - 25/5/2012 (Fonte: ÉPOCA SÃO PAULO -- 25/05/2012)

Chico Buarque, Marisa Orth, Marina Person e Milton Nascimento disseram ser catadores. O rosto da atriz Marília Pêra estampa ônibus pela cidade com a frase "sou catadora". Tudo para promover a mobilização do projeto Limpa Brasil Let's do it!, que pretende alertar a população paulistana sobre a importância de cada cidadão recolher o lixo das ruas sempre que puder. No domingo (27/05), a cidade receberá diversas ações para estimular a conscientização da iniciativa pessoal em uma cidade que gera, em média, 18 mil toneladas de lixo diariamente. "Nosso objetivo é falar sobre os malefícios que o lixo traz e que as coisas viram lixo porque nós não colocamos em local adequado para ser reciclado e voltar ao mercado consumidor", afirma Marta Rocha, diretora executiva do Atitude Brasil, responsável pela organização do projeto no país. O movimento organizou um mutirão de limpeza, um abraço coletivo, recolhimento de lixo eletrônico, exames de pressão e conscientização sobre higiene, tudo no mesmo dia.

Limpeza geral Como parte da ação, a população será convidada a recolher o lixo que está nas ruas da cidade. A prefeitura de São Paulo vai disponibilizar 97 ecopontos (veja lista completa abaixo) por todas as regiões da cidade. Neles, voluntários poderão retirar luvas e sacos de lixo próprios para assumir o papel de "catadores". Os materiais recolhidos serão doados às cooperativas de reciclagem que já atuam em São Paulo. Caso o volume extrapole sua capacidade, o material será encaminhado a outras cidades vizinhas. Os rejeitos ficarão sob a responsabilidade da prefeitura de São Paulo, que encaminhará esses itens para os aterros sanitários. Os paulistanos poderão descartar aparelhos eletrônicos, pequenos eletrodomésticos, artigos de informática e telefones inutilizados em todos os ecopontos. A empresa Oxil fará a manufatura inversa dos produtos, ou seja, um processo de reaproveitamento de mais de 90% dos equipamentos. Vale um aviso: os pontos não farão a coleta de lâmpadas, pilhas e baterias. Esses produtos deverão ser levados a pontos especiais de coleta. Em 53 postos, os moradores também poderão medir sua pressão. O Hospital Albert Einstein distribuirá 250 médicos para conferir a saúde dos cidadãos. Os profissionais devem aproveitar o contato direto com a população para conscientizar as pessoas da importância de manter certas rotinas de higiene a fim de evitar a contaminação que o contato com os resíduos sólidos pode gerar. Na zona sul, os moradores dos bairros do Morumbi e de Paraisópolis vão se unir para recolher os resíduos sólidos jogados nas ruas da segunda maior favela de São Paulo. Na represa Guarapiranga está programado um abraço coletivo às 11h. Tião Santos, personagem principal do documentário Lixo Extraordinário, do artista plástico Vik Muniz, estará presente no local. A programação de Tião Santos, aliás, começa um dia antes: o catador participa da exibição do filme, seguido por palestra no CineSabesp, às 15h do sábado.

Lixo recolhido durante ação piloto realizada no Brás (Foto: Divulgação) Show Limpo O movimento Limpa Brasil Let's do it! contará com o Show Limpo no Vale do Anhangabaú. O evento gratuito acontece a partir das 16h do domingo e tem Toni Garrido, Banda Bicho de Pé, Mariana Aydar, Filipe Catto, Almir Guineto e Ellen Oléria. A expectativa dos organizadores e da prefeitura é que, ao final das apresentações, o local esteja limpo como antes. Para isso, os artistas poderão interromper a cantoria para cobrar que o público recolha o lixo que produzir. Os interessados em participar da ação em São Paulo podem se cadastrar pelo site do Limpa Brasil Let's do it! para receber mais informações sobre as iniciativas. O projeto, que nasceu na Estônia e já atingiu 140 países, foi trazido para cá pela empresa Atitude Brasil, em colaboração com a UNESCO. No Brasil, o

movimento já passou pelas cidades do Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia, Campinas, Mauá, Santo André, Diadema e São Bernardo do Campo reunindo 50 mil pessoas e recolhendo 6704 toneladas de material reciclável. Encontre o ponto mais próximo de você: Centro: 1 - Ponto central (cerimônia de abertura da ação): Vale do Anhangabaú 2 - Loja Pão de Açúcar, Rua Pedroso, 215 3 - Loja Pão de Açúcar, Rua Maranhão, 846 4 - Loja Pão de Açúcar, Rua Abílio Soares, 386 5 - Loja Pão de Açúcar, Praça Wendell Wilkie, 11 6 - Ecoponto, Viaduto Eng. Orlando Murgel - Bom Retiro/Barra Funda 7 - Ecoponto, Viaduto do Glicério Zona Oeste: 1 - CEU Paraisópolis, Rua Doutor José Augusto Souza e Silva, s/nº 2 - CEU Jaguaré - Avenida Kenkiti Simomoto, 80 3 - CEU Butantã - Av. Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia 1.870 4 - Loja Pão de Açúcar, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 3126 5 - Loja Pão de Açúcar, Praça Panamericana, 217 6 - Loja Pão de Açúcar, Rua Cardoso de Almeida, 472 7 - Loja Pão de Açúcar, Rua Teodoro Sampaio, 1933 8 - Loja Pão de Açúcar, Rua Professor Afonso Bovero, 152 9 - Loja Pão de Açúcar, Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1351 10 - Loja Pão de Açúcar, Rua Marechal Hastimphilo de Moura, 30 11 - Loja Pão de Açúcar, Rua Clodomiro Amazonas, 995 12 - Loja Pão de Açúcar, Rua Bairi, 432 (Próx. 1850 - Cerro Corá) 13 - Loja Pão de Açúcar, Rua Aurélia, 1973 14 - Loja Pão de Açúcar, Rua Heitor Penteado, 250 15 - Loja Pão de Açúcar, Av. Alves Guimarães, 50 16 - Loja Pão de Açúcar, Av. Francisco Morato, 238 17 - Loja Pão de Açúcar, Rua Joaquim Floriano, 24 18 - Ecoponto, R. Caminho do Engenho, 800 - Vila Sônia Zona Noroeste: 1 - CEU Jardim Paulistano, Rua Aparecida do Taboado, s/nº 2 - CEU Perus, Rua Bernardo José de Lorena, s/nº 3 - CEU Vila Atlântica, Rua Coronel José Venâncio Dias, 840 4 - Ecoponto, Rua Itaiquara, 237 5 - Ecoponto, Rua Vigário Godói, 480 6 - Ecoponto, Avenida Cônego José Salomon, 861 Zona Nordeste: 1 - CEU Jaçanã, Rua Antonio Cezar Neto, 105 2 - Centro Educacional SESI, Praça Santíssima Trindade, s/n 3 - Centro Educacional SESI, Rua Paulo Carneiro, 08 4 - Loja Pão de Açúcar, Rua Dr. César, 1234 5 - Loja Pão de Açúcar, Rua Bernardino Fanganiello, 349/59 6 - Loja Pão de Açúcar, Rua Maria Amália de Azevedo, 842 7 - Loja Pão de Açúcar, Av. Nova Cantareira, 240 8 - Loja Pão de Açúcar, Rua Voluntários da Pátria, 1723 9 - Loja Pão de Açúcar, Rua Augusto Tolli, nº 470 10 - Ecoponto, Rua André Bolsena - Limão 11 - Ecoponto, Avenida Eng. Caetano Álvares, 3142 - Casa Verde 12 - Ecoponto, Rua Félix Alves Pereira, 113 - Cachoeirinha Leste 1: 1 - CEU Tiquatira, Avenida Condessa Elizabeth Robiano com a Rua Kampala, 270 2 - CEU Quinta do Sol, Avenida Luiz Imparato, 564 3 - CEU São Mateus, Rua Curumatim, 201 4 - Centro Educacional SESI, Rua Deodato Saraiva da Silva, 110 5 - Ecoponto, Rua Francesco Usper, 550 - Sapopemba 6 - Ecoponto, Rua Morfeu, 25 - Artur Alvim 7 - Ecoponto, Rua Padre Luís de Siqueira - São Rafael 8 - Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Dom Bosco, Rua Álvaro de Mendonça, 456 Leste 2: 1 - CEU Parque São Carlos, Rua Clarear, 141 2 - CEU Vila Curuçá, Avenida Marechal Tito 3.400 3 - CEU Inácio Monteiro, Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº 4 - CEU Flores do Jambeiro, Avenida Flores do Jambeiro s/nº 5 - CEU Azul da Cor do Mar, Rua Ernesto de Souza Cruz, 2171 6 - Escola Municipal Arquiteto Luís Saia, Rua Américo Gomes Costa, 93 - São Miguel Paulista ? 7 - Ecoponto, Avenida Utaro Kanai Sudeste: 1 - CEU Aricanduva, Rua Olga Fadel Abarca, s/nº 2 - CEU Formosa, Rua Sargento Claudiner Evaristo Dias, s/n 3 - CEU Meninos, Rua Barbinos, s/nº 4 - CEU Parque Bristol, Rua Professor Arthur Primavesi, s/nº 5 - Centro Educacional SESI, Rua Catumbi, 318 6 - Centro Educacional SESI, Rua Júlio Felipe Guedes 138 7 - Loja Pão de Açúcar, Rua Serra do Japi, s/n 8 - Loja Pão de Açúcar, Rua Serafim Orlange, 229 9 - Ecoponto, Rua da Prece, 296 10 - Ecoponto, Viaduto Bresser 11 - Ecoponto, Rua Astarte Centro-Sul: 1 - CEU Caminho do Mar, Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 5.241 2 - Loj

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=19637707&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

Eco Rádio Estadão

7

(18:44) - 24/5/2012 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar 2ª Edição - 24/05/2012 18:23)

Secretário do Verde e Meio Ambiente Eduardo Jorge SONORA, Prefeitura, aterro sanitário, coleta seletiva, reciclagem, capta o metano, transforma em energia elétrica, último ano de gestão, central de triagem em cada Subprefeituras, lixo, Pinheiros, Vila Mariana, Moema, eco ponto, entulho de obras.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19633348&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Eco Rádio Estadão

(15:51) - 24/5/2012 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Direto da Redação - 24/05/2012 15:15)

implantação, usina de compostagem em São Paulo, emissão de gás efeito estufa, lixo, Secretário do Verde e Meio Ambiente Eduardo Jorge SONORA, Prefeitura, coleta seletiva, metano, transforma em energia elétrica, central de triagem, Subprefeituras, Pinheiros, Vila Mariana, Moema.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19631912&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Incineração de lixo poder ser solução se for feita dentro de padrões ambientais

<http://g1.globo.com/videos/sao-paulo/sptv-1edicao/t/edicoes/v/incineracao-de-lixo-poder-ser-solucao-se-for-feita-dentro-de-padroes-ambientais/1961776/>